Bem-Estar e Desenvolvimento no Âmbito Escolar

Autor(res)

Gustavo De Oliveira Caparroz
Dayane Da Cruz Ribeiro Sebastiao

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O bem-estar e o desenvolvimento no âmbito escolar constituem temas centrais para a compreensão da formação integral dos estudantes e para a construção de ambientes educacionais mais saudáveis e inclusivos. A escola, como espaço de socialização e aprendizagem, desempenha um papel fundamental não apenas no processo de ensino de conteúdos acadêmicos, mas também na promoção de competências socioemocionais, valores e condições que favorecem a saúde mental e a qualidade de vida dos indivíduos (Huebner, 1991; Hascher, 2004). O bem-estar escolar pode ser entendido como um estado em que o aluno se sente seguro, acolhido, valorizado e capaz de se desenvolver de maneira plena, tanto em aspectos cognitivos quanto emocionais e sociais (Seligman, 2011).

Objetivo

O bem-estar escolar pode ser entendido como um estado em que o aluno se sente seguro, acolhido, valorizado e capaz de se desenvolver de maneira plena, tanto em aspectos cognitivos quanto emocionais e sociais (Seligman, 2011). O desenvolvimento humano, nesse contexto, não se restringe ao desempenho acadêmico, mas abrange dimensões como autoestima, autonomia, na lida com conflitos.(Ryan & Deci, 200

Material e Métodos

Pesquisas apontam que ambientes escolares pautados em relações de confiança entre professores e alunos favorecem a motivação, reduzem índices de evasão escolar e fortalecem a aprendizagem significativa (Noddings, 2005; Alves & Lima, 2019). Entretanto, a promoção do bem-estar no contexto escolar enfrenta desafios importantes, como a sobrecarga curricular, a carência de recursos materiais e humanos, a violência escolar e as desigualdades socioeconômicas que impactam diretamente o desenvolvimento dos estudantes (Cunha & Carvalho, 2020).

Resultados e Discussão

Além disso, questões relacionadas à saúde mental de alunos e professores vêm ganhando destaque, sobretudo após a pandemia de COVID-19, que intensificou sintomas de ansiedade, estresse e dificuldades de adaptação ao ambiente escolar (Imms et al., 2021). Nesse cenário, a atuação multidisciplinar, envolvendo professores, gestores, psicólogos, famílias e a comunidade, torna-se indispensável para que a escola cumpra sua função social e

formadora de maneira mais ampla e humanizada (Oliveira & Stobäus, 2020). Entretanto, a promoção do bem-estar no contexto escolar enfrenta desafios importantes, como a sobrecarga curricular, a carência de recursos materiais e humanos, a violência escolar e as desigualdades socioeconômicas que impactam diretamente o desenvolvimento dos estudantes (Cunha & Carvalho, 2020).

Conclusão

Portanto, refletir sobre bem-estar e desenvolvimento no âmbito escolar exige uma abordagem que articule políticas públicas educacionais, formação docente e estratégias pedagógicas inovadoras. A valorização das competências sócio emocionais, a implementação de práticas inclusivas, a criação de espaços de diálogo e escuta ativa e o investimento em programas de apoio psicopedagógico são caminhos possíveis para superar os desafios presentes (OCDE, 2018).

Referências

Referências

Alves, R. C. P., & Lima, L. F. (2019). Bem-estar e relações interpessoais no contexto escolar. Revista Educação e Pesquisa, 45(1), 1-15.

Bronfenbrenner, U. (1996). A ecologia do desenvolvimento humano: Experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas.

Cunha, E. M., & Carvalho, R. S. (2020). Desafios da promoção do bem-estar no ambiente escolar. Revista Psicologia Escolar e Educacional, 24, e203694.

Hascher, T. (2004). Measuring student well-being in school. International Journal of Educational Research, 41(1-2), 71–90.

Huebner, E. S. (1991). Initial development of the Student's Life Satisfaction Scale. School Psychology International, 12(3), 231–240.

Imms, C., Granlund, M., Wilson, P. H., Steenbergen, B., Rosenbaum, P. L., & Gordon, A. M. (2021). Participation, both a means and an end: a conceptual analysis of processes and outcomes in childhood disability. Developmental Medicine & Child Neurology, 63(2), 144–151.

Noddings, N. (2005). The challenge to care in schools: An alternative approach to education. New York: Teachers College Press.

OCDE (2018). The Future of Education and Skills: Education 2030. Paris: OECD.

Oliveira, J. R., & Stobäus, C. D. (2020). Saúde mental de professores e alunos: reflexões no contexto escolar. Revista de Educação e Humanidades, 9(2), 45–60.

Ryan, R. M., & Deci, E. L. (2000). Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being. American Psychologist, 55(1), 68–78.

Seligman, M. E. P. (2011). Flourish: A visionary new understanding of happiness and well-being. New York: Free Press.